

MUNDO CRIADO, TRABALHO DOBRADO





ELIAS JOSÉ

ilustrações: Graça Lima



MUNDO CRIADO, TRABALHO DOBRADO

13ª EDIÇÃO





Era uma vez um menino que gostava muito de desenhar e de criar gente, bichos e coisas.

Uma tarde, o menino desenhou uma casa muito grande, com sótão e porão. Olhou por todas as janelas e não viu ninguém.



Como achava triste casa sem gente, desenhou a velha proprietária. E desenhou o quintal com árvores, folhas, flores, frutos e pássaros.

Um jardim com borboletas, beija-flores e mais flores e pássaros. Muitas cores e perfumes.



A velha sentia-se sozinha. Para agradá-la, o menino desenhou um gato. Ela sorriu e contou toda a história de amor de sua família para o novo amigo. Lembrou o seu tempo de moça: o namoro, o casamento, a chegada dos filhos e netos. Sentiu de novo a dor de perder o marido. Agora, todos os filhos e netos andavam pelo mundo, longe, longe... e ela chorou de saudades, alisando o pelo do amigo.

Sem perceber, o menino desenhista também chorou. Para alegrar-se e alegrar a velha e a casa, o menino apanhou sete lápis.

Um imenso arco-íris começou a beber água no chafariz do jardim. A velha ficou tão encantada que cantou uma valsa.

